



## Trabalhos Científicos

**Título:** Febre Reumática Atípica Em Pré Escolar

**Autores:** DÉBORA FIGUEIREDO NERY (PRONTOMED INFANTIL); JOSÉ MAURICIO RAULINO BARBOSA (PRONTOMED INFANTIL); KARLA CRISTINA MALTA VILLANOVA (PRONTOMED INFANTIL); KALINE FORTES E SILVA (UNINOVAFAPI); SAMARA MALTA VILANOVA (UNINOVAFAPI); CARLOS FLAVIO BONFIM (PRONTOMED INFANTIL); PALOMA ALMEIDA SANTANA (UNINOVAFAPI); PAULO MATHEUS DE OLIVEIRA ARAÚJO (UNINOVAFAPI); ULYSSES MACEDO BARBOSA (UNINOVAFAPI); ROBERTA ORIANA ASSUNÇÃO LOPES DE SOUSA (UFPI)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A Febre Reumática é uma complicação tardia, inflamatória, não supurativa da infecção de vias aéreas superiores pelo estreptococo beta hemolítico do grupo A. O diagnóstico é difícil devido ao polimorfismo do quadro clínico e à falta de exames específicos e patognomônicos da doença. Estão sendo descritas na literatura manifestações articulares atípicas, com quadros monoarticulares, duração superior a seis semanas, acometimento articulares pouco habituais, fraca resposta à salicilatos e artrites aditivas. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Masculino, 3 anos e 5 meses de idade, internado com o quadro de artrite em joelho direito há 4 dias, hiperemia conjuntival bilateral e provas de atividade inflamatórias alteradas. **DISCUSSÃO:** O menor evoluiu com febre persistente, perda de peso importante, anorexia, claudicação e quadro de varicela concomitante. Apresentava leucocitose com desvio, plaquetose, ASLO bastante elevado 800 U, Ecocardiograma com Insuficiência Mitral discreta. Fez uso de penicilina benzatina e antiinflamatórios com evolução favorável e alta para ambulatório da Reumatologia. **CONCLUSÃO:** É necessário o reconhecimento por pediatras das manifestações atípicas de quadros articulares em Febre Reumática nas crianças, evitando atrasos no diagnóstico e tratamento adequados, para evitar complicações e sequelas irreversíveis.